

ACUSAÇÕES E PUNIÇÕES AGEM DIRETAMENTE CONTRA OS INTERESSES DA PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Autores

JOÃO MESSIAS LUZARDO JUNIOR
ÉDERSON WILLIAN BASTOS
EGILMAR ALEXANDRE BEZERRA DA COSTA
MARCELO FELDMANN
WILLIANN RANGEL ESPANGA
RAMIRO VIDOTTI
HUMBERTO SÉRGIO CAVALCANTE MARCOLINO

Aluno Graduação Unopar
Aluno Graduação Unopar
Aluno Graduação Unopar
Aluno Graduação Unopar
Aluno Graduação Unopar
Aluno Graduação Unopar
Docente Unopar

Introdução

Investigar acidentes aeronáuticos é um trabalho fundamental para o desenvolvimento e fomento da segurança de vôo. Tarefa tão essencial que existem convenções e normas internacionais para padronizar todos os processos de investigação em nível Global, objetivando somente vedar uma ocorrência semelhante. Todas as conclusões devem gerar recomendações para evitar recorrências.

Porém é comum a busca pelo culpado, negligente, imprudente imperito ou mesmo criminoso quando há uma ocorrência de sinistro. Isso se deve talvez pela sociedade acostumada a processos judiciais ou mídia com destaque policial. Mas no caso da aviação, esse escopo punitivo é extremamente prejudicial, pois, as informações investigatórias usadas para processos disciplinares, administrativos civis ou penais podem criar grave empecilho no acesso às informações indispensáveis relacionadas ao desfecho de um caso, levando à geração de um relatório discrepante e pondo por terra alguma recomendação de segurança eficaz.

Objetivo

Conscientizar pessoas leigas à área da aviação sobre a importância da investigação de acidentes aeronáuticos com o objetivo de prevenir que outro igual aconteça, esclarecendo assim que punições relativas aos envolvidos nos acidentes podem ser nocivas de forma extraordinária à segurança de vôo.

Metodologia

O trabalho se baseará em pesquisa bibliográfica e empírica, englobando dados retirados de livros técnicos, publicações específicas, estatísticas específicas e páginas da internet. Há também uma pesquisa de campo sob a forma de questionário, aplicados em locais públicos referentes às opiniões da população em geral sobre o que pensam dos culpados nos acidentes e a possibilidade de não se culpar ninguém.

Resultado

Um acidente de grande proporção que gerou grande repercussão na mídia nacional nas últimas semanas de julho e o mês de agosto nos levou a ponderar mais uma vez sobre as cobranças que têm pesado o cotidiano dos responsáveis pelas investigações de grandes acidentes aeronáuticos.

Surge dessa forma um impasse: Acidente: A aeronáutica não quer que aconteça de novo. Grande parte da nação deseja encontrar o culpado. Mencionando exemplos práticos fora do cotidiano aeronáutico e transportando os mesmo para dentro da aviação, as coisas podem se tornar mais claras, e, esses esclarecimentos são fundamentais para um consenso em prol da prevenção de acidentes aeronáuticos.

Conclusão

Um erro grave acontece. Devemos fomentar e divulgar a gravidade desse erro.

Não permitir que um simples desconhecimento sobre o que as punições podem acarretar aumentem nossas estatísticas indesejáveis: As estatísticas de acidentes.

Bibliografia

BRASIL. Centro de Investigação e Prevenção de acidentes Aeronáuticos. CENIPA. Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - NSMA-5-3. Brasília. 1985.

Curso de segurança de vôo, 7: prevenção de acidentes. São Paulo: ASA, 2001. v2. [s.p.]